



**ANTÔNIO MENEGHETTI FACULDADE – AMF**  
**MBA IDENTIDADE EMPRESARIAL**

**JOSÉ LUIZ DA SILVA RODRIGUES FILHO**

**A TRAJETÓRIA PESSOAL, ACADÊMICA E PROFISSIONAL, A  
PARTIR DO CONHECIMENTO, ESTUDO E APLICAÇÃO DA  
FORMAÇÃO FOIL**

**RECANTO MAESTRO, RS**

**2019**

**JOSÉ LUIZ DA SILVA RODRIGUES FILHO**

**A TRAJETÓRIA PESSOAL, ACADÊMICA E PROFISSIONAL, A PARTIR DO  
CONHECIMENTO, ESTUDO E APLICAÇÃO DA FORMAÇÃO FOIL**

Trabalho apresentado como trabalho de conclusão de curso de Pós-Graduação em MBA *Business Intuition*, da Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Schaefer.

**RECANTO MAESTRO, RS**

**2019**

**JOSÉ LUIZ DA SILVA RODRIGUES FILHO**

**A TRAJETÓRIA PESSOAL, ACADÊMICA E PROFISSIONAL, A PARTIR DO  
CONHECIMENTO, ESTUDO E APLICAÇÃO DA FORMAÇÃO FOIL**

Trabalho apresentado como trabalho de conclusão de curso de Pós-Graduação em MBA *Business Intuition*, da Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

**BANCA EXAMINADORA**

Orientador: \_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Ricardo Schaefer

**RECANTO MAESTRO, RS**

**2019**

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é realizar um relato autobiográfico da trajetória pessoal, acadêmica e profissional do autor, a partir do conhecimento, estudo e aplicação da Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística (FOIL). Como fundamentação teórica, são apresentadas a Ontopsicologia, sua aplicação na formação de liderança por meio da FOIL, as dimensões do empreendedor, o mercado de Tecnologia da Informação (TI) e como a FOIL pode contribuir para formação do profissional deste segmento. Do ponto de vista metodológico, trata-se de um estudo autobiográfico, de abordagem qualitativa e descritiva. Através do estudo da Ontopsicologia e do seu processo de formação, o autor mudou sua perspectiva e deu um novo sentido à vida e aos resultados pessoais e profissionais, a partir do desenvolvimento progressivo do seu projeto de natureza. Com os conhecimentos FOIL, foi possível ao autor traçar, de modo estratégico e fundamentado, a sua trajetória pessoal e profissional com um maior ganho, de modo mais econômico, saudável e racional.

**Palavras-chave:** FOIL, Ontopsicologia, Liderança, Aprendizagem, Estudo autobiográfico.

## ABSTRACT

The objective of this work is to carry out an autobiographical of the author 's academic and professional trajectory, based on the knowledge, study and application of Ontopsychological Interdisciplinary Leadership Training (FOIL). As a theoretical basis, presented to Ontopsychology, its application in the formation of leadership through FOIL, the dimensions of the entrepreneur, the Information Technology (IT) market and how FOIL can contribute to the training of professionals in this segment. From the methodological point of view, this is an autobiographical study, with a qualitative and descriptive approach.

Through the study of Ontopsychology and its training process, the author changed his perspective and gave a new meaning to life and personal and professional results, from the development of its nature project. With the FOIL knowledge, it was possible for the author to strategically and grounded his personal and professional trajectory with a greater gain, in a more economical, healthy and rational way.

**Keywords:** FOIL, Ontopsychology, Leadership, Learning, Autobiographical study.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	6
1.1 OBJETIVOS .....	8
1.2 JUSTIFICATIVA .....	9
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	11
2.1 ONTOPSICOLOGIA .....	11
2.2 FOIL .....	11
2.3 EMPREENDEDORISMO .....	13
2.4 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E A FOIL .....	14
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	16
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	17
4.1 TRAJETÓRIA .....	17
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	24
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho parte de minha narrativa da história pessoal que terá como base a formação na Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), onde através do estudo da Ontopsicologia e o processo de formação, mudei a perspectiva e dei um novo sentido à vida, assim como aos resultados pessoais e profissionais.

Sou José Luiz, nascido em 17 de fevereiro de 1987, na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul. Sou o segundo filho homem, tendo uma irmã mais nova.

Meu pai possui formação em Administração e especialização em Sistemas de Informação. Minha mãe possui formação em Letras com ênfase em língua inglesa e especialização em educação especial e a mesma sempre atuou como professora.

Durante minha infância, nunca tive nenhuma responsabilidade a não ser filho e cuidar de meus irmãos, principalmente de meu irmão mais velho que é portador da Síndrome de Down.

Eu tive a oportunidade de estudar em ótimas escolas privadas, até o ponto em que as finanças familiares permitiram. Aos 11 anos saí de uma escola salesiana e fui estudar em uma escola estadual. Durante dois anos estudei nesta escola, então como praticante de esportes, para controlar asma e peso, ganhei uma bolsa de estudos na escola Marista Sant'Ana, na mesma cidade, para jogar no time de futebol da escola e participar do maior campeonato de futebol do estado para categoria escolar, chamado Guri Bom de Bola. Este foi meu primeiro contato com ambientes competitivos. Descobri que tendo espaço, orientado a regras e um pouco de vontade era possível vencer, então assim o fiz. Meu ensino médio foi cursado em outra escola estadual onde também consegui jogar no time da escola e nos próximos 3 anos a contar de 2001 participei de jogos e campeonatos por esta escola. Entendo que sempre fui um aluno na média, tinha potencialidades que irei mencionar no decorrer deste trabalho, conforme discurso de todos meus professores, mas não lembro de estudar de forma concentrada, orientada e objetiva para nenhum trabalho e/ou prova de escola. Em muitos casos, meus cadernos ou livros eram abertos um dia ou dois antes de uma prova, contudo sempre passei de ano. Entendo como importante destacar que na escola Marista Sant'Ana tive acesso aos computadores e aulas de inglês. No mesmo período em que estudei na escola Marista, também tive a acesso ao meu primeiro computador em casa. Computador este que

fora descartado do uso no trabalho pelo meu pai, que não nos deixava utilizar o computador, pois era sua ferramenta de trabalho. Em um determinado dia em uma banca de revistas enquanto passava com minha mãe, identifiquei uma revista com o nome *Hardware* com uma chamada dizendo “Monte seu próprio computador”. Compramos a revista e em alguns dias aquele computador com tela preta e branca e 32 MB (Megabyte) de memória RAM (Random Access Memory) se tornou meu maior aliado iniciando no mundo dos sistemas operacionais com o Linux.

Após o uso deste computador abriu-se um novo mundo para minhas atividades, para meus estudos, embora meu pai tenha me transmitido algumas orientações, o que mais recorro são livros sendo jogados em minha cama do que explicações claras de como fazer. De seu modo, ele soube me incentivar a buscar mais e mais.

Do momento em que tive um computador em meus 14 anos, lembro que em um trabalho para duas turmas da oitava série, onde havia como desafio, criar um site em HTML (Hypertext Markup Language) utilizando sua apresentação em inglês. Vendi por R\$ 5,00 tendo o custo de R\$ 1,00 do disquete para praticamente duas turmas, algo em torno de 80 alunos, o resultado pagou um verão na praia. Logo que entendi que sabia fazer este tipo de atividade, também trabalhava fornecendo manutenção em computadores, instalando sistemas operacionais, configurando impressoras e também programando em PHP (Hypertext Processor) no desenvolvimento de sites entre outras atividades pertinentes ao uso de um computador como gravar CDs com músicas, sendo que naquela época não existia uma lei sobre pirataria então muitas vezes iniciava o download das músicas no período da madrugada que contava das 00:00 até as 06:00 em internet discada. Paralelamente também trabalhei em estágios na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) como digitador, na ocasião formei uma equipe, composta por colegas de escola, para me auxiliar, em um programa do governo do estado do Rio Grande do Sul, intitulado a Nota é Minha.

Aos meus 18 anos tive a oportunidade de estudar Linux em Brasília, onde morei com meus tios os quais sempre me acolheram como filho. Morei em Brasília durante 9 meses, onde pude ter maior noção do mundo, pois estava na capital do Brasil. A retornar e sem muitos recursos para pagar a faculdade, voltei a morar em Uruguaiana, por mais um semestre trabalhando em uma loja de informática. Após este período, tive a oportunidade de estudar Sistemas de Informação em Santa Maria, na atualmente denominada, Universidade



Franciscana, na qual cursei um semestre e novamente sem recursos voltei para Uruguaiana. Com objetivo de pagar o semestre que havia cursado, trabalhei por três meses em um projeto de TI no Polo Petroquímico na empresa Braskem na cidade de Triunfo, onde pude conhecer a operação de uma grande empresa, contudo como as atividades eram temporárias, voltei a morar em Uruguaiana, onde atuei junto a um advogado no processo de identificação de roubo de dados e informações, remoção de imagens e vídeos postadas sem as devidas permissões. Assim, tive meu sustento por mais alguns meses.

No dia primeiro de novembro de 2007 me mudei para Santa Maria e comecei a trabalhar em uma empresa para atuar no setor de suporte, talvez a maior escola técnica que tive até hoje. Tinha somente um objetivo: concluir minha faculdade. Pois embora não mencionasse antes, meus pais sempre me incentivaram ao estudo, mas com liberdade. Na mesma empresa fui analista de suporte em seus níveis 1, 2 e 3, coordenador, gerente, arquiteto de soluções, gerente de desenvolvimento e comercial.

Enquanto ainda trabalhava nesta empresa, realizei um atendimento a instituição Antonio Meneghetti Faculdade (AMF). Ao chegar, visualizei lindos quadros, um ambiente arquitetônico diferenciado e um atendimento exemplar. Foi questão de tempo para iniciar meus estudos na instituição, pois através de uma parceria com a empresa que eu trabalhava obtive bolsa parcial desconto para estudar. Deste momento em diante abriram-se novos horizontes em minha vida.

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo autobiográfico da trajetória pessoal, acadêmica e profissional, a partir do conhecimento, estudo e aplicação da Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística (FOIL), como será especificado a seguir.

## 1.1 OBJETIVOS

Realizar um estudo autobiográfico da trajetória pessoal, acadêmica e profissional, a partir do conhecimento, estudo e aplicação da Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística (FOIL). Nada obstante, os objetivos específicos do presente são:

- Descrever o caminho da própria evolução tendo como ponto de referência o

reforço da própria identidade;

- Apresentar os resultados alcançados da identidade como pessoa ao reforço da personalidade empresarial;
- Exemplificar a evolução de si e do contexto com quem se relaciona;

## 1.2 JUSTIFICATIVA

O trabalho em questão tem a finalidade de apresentar o percurso que venho realizando para obter conhecimento técnico e de vida. Muito me agrada e orgulha dividir minha trajetória, pois acredito que compartilhando este processo eu possa auxiliar outras pessoas em sua evolução como foi e tem sido para mim no âmbito dos negócios, nas relações, na vida de aluno e de professor.

Entendo que o conhecimento acadêmico transcende a sala de aula, ultrapassando o conteúdo explícito em livros e os transmitidos por professores, chegando a experiência cultural, interdisciplinar, o que favorece a evolução individual e social permitindo assim, a evolução de todos.

Encontrei na Antonio Meneghetti Faculdade a oportunidade de voltar aos estudos e concluir o curso superior de bacharel em Sistemas de Informação. Experimentei impactos culturais que auxiliam no entendimento do escopo de autos sustento, ou seja, o início de uma independência financeira, desenvolvimento de um currículo, formas de atuação em entrevistas de emprego, principais pontos para se ingressar no mundo do trabalho. Aprendi a abordagem e o amadurecimento do ponto de vista operacional, jurídico e econômico de um negócio. Aprendi a importância do estilo de vida para uma sanidade, equilíbrio e coerência com a minha identidade, minhas atitudes e a responsabilidade para com os meus objetivos e respectivamente com os resultados.

Estes aprendizados produziram e ainda produzem resultado na minha vida, tenho o privilégio de replicar este aprendizado em sala de aula na mesma instituição em que me formei e o objetivo de compartilhar este percurso para com todos se dá principalmente pelo feedback recebido pelos professores, alunos, colegas e familiares que ao observarem a mudança desde meu primeiro dia de aula até hoje também entendem que este estudo,

ambiente e informação mudaram a minha vida no sentido de evolução psicológica, cultural, técnica e econômica.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ONTOPSICOLOGIA

Ontopsicologia diz respeito à análise dos comportamentos psíquicos em primeira causalidade sem excluir a compreensão do ser. Estuda a psicologia de acordo com as coordenadas do real. Tendo como visão: “o homem como protagonista responsável, baseado em uma virtualidade capaz de atuação pessoal no ser.” (MENEGHETTI, 2010, p. 130).

Esta ciência não deve ser compreendida de modo exclusivo no âmbito psicoterapêutico, mas também como uma maneira de visualizar o interior de si mesmo buscando saber a finalidade da própria ação dinâmica.

A Ontopsicologia fala do critério base do projeto homem, o qual é igual para todos, mas se especifica de modo diverso em cada sujeito. Os meios de aplicação se definem historicamente na ecceidade do acontecimento. Por isso, é de suma importância que o sujeito busque e encontre ou até mesmo reencontre o seu projeto de natureza, o qual dará sentido e resultados para a sua vida.

“Ontopsicologia é a relação entre ser, inteligência e ciência, é a redução da racionalidade à exatidão de natureza.” (MENEGHETTI, 2016, p. 15).

Cientificamente a Ontopsicologia é uma descrição das leis do ser na existência. O ponto central dessas leis é denominado Em Si Ôntico, o qual corresponde à semente primária do projeto da vida. Deste modo, “ontopsicologia é a análise do evento homem no seu fato existencial e histórico”. (MENEGHETTI, 2010, p. 19) Esta ciência busca o reforço e retomada da identidade a qual é definida como: “a forma que especifica em si o objeto ou indivíduo e o distingue de qualquer outro”. ((MENEGHETTI, 2016, p.11)

Uma das aplicações da Ontopsicologia é a Psicologia do Líder, cuja metodologia de formação e desenvolvimento é a estruturada e conduzida pela FOIL, como se descreverá a seguir.

### 2.2 FOIL

A FOIL (Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística) nasce em Milão no ano de 2001 visando uma formação humanista e empresarial, suprindo as necessidades de

formação de empreendedores e aspirantes a empreendedores no mais alto nível de compreensão empresarial econômica, social, mas também inovadora. Presente em diversos países, no Brasil está sediada no Recanto Maestro, localizada no Rio Grande do Sul.

O percurso formativo atuado pela FOIL tem como fator diferencial uma metodologia única a qual analisa como o mundo interior se relaciona com a empresa. Esta formação desenvolve de modo único o líder, o qual é compreendido como intuição ativa de respostas para o social. Assim sendo, o objetivo das formações em psicologia empresarial realizadas pela FOIL é formar uma inteligência empreendedora individual voltada para a ação prática do sucesso no interior do próprio segmento de operação.

Esta formação alicerça tanto os cursos de graduação quanto os de pós-graduação da Antonio Meneghetti Faculdade, sendo a AMF e a Fundação Antonio Meneghetti as responsáveis por difundirem e perpetuarem este conhecimento no Brasil e na América Latina.

O MBA Identidade Empresarial, através da exclusiva metodologia FOIL, embasa de modo científico a intuição, tendo uma metodologia que possibilita a racionalização da intuição do líder no mundo do business. A AMF é a única escola na América Latina que fornece esse método de forma acadêmica, prática e eficaz.

“O líder fazendo uma leitura adequada e aplicando a informação intuitiva, anda de modo contínuo na estrada funcional, construindo como resultados a autorrealização, o crescimento econômico, bem como desenvolvimento social.” (FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI, 2018, p. 6)

Uma das finalidades da FOIL é de desenvolver um contato real entre os jovens e a empresa. O jovem será orientado a como ingressar de modo protagonista no mundo do trabalho. O ponto é ter conhecimento do tipo de serviço que o empregador gratifica com dinheiro, respeito e carreira. É ensinada uma técnica de personalidade que diz respeito à inteligência focada na ação específica de serviço à empresa, na qual o indivíduo é fundamental e determinante. O objetivo da FOIL é a formar uma nova inteligência empreendedora individual, reforçada e focalizada na ação prática do sucesso. O líder é o centro operativo de múltiplas relações e funções, ele sabe individuar a exata proporção de como percorrem as relações da vida, sabendo aplicar em cada momento a solução para resolver e realizar economicamente, politicamente e socialmente. (MENEGHETTI, 2013)

O sucesso decorre da intuição estruturada do líder.

## 2.3 EMPREENDEDORISMO

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2016), o termo empreendedorismo diz respeito à capacidade de um indivíduo perceber e identificar problemas, bem como oportunidades e deste modo desenvolver soluções e assim investir na elaboração de resultados positivos para a sociedade. Podendo este ser um negócio ou projeto que acarrete reais mudanças no dia-a-dia das pessoas.

Na literatura consta que empreendedorismo tem direta relação com inovação, sendo o empreendedor responsável pela criação de novos esquemas, como introduzir um novo bem ou um novo método de produção ou até mesmo abertura de novos mercados. Ou seja, a alma do empreendedorismo está na capacidade perceptiva de aproveitar as novas oportunidades que surgem nos negócios. (SCHUMPETER, 1982)

Como empreendedor entende-se aquele sujeito que não aceita a realidade de modo conformado. Ele é motivado pela vontade de mudar a realidade gerando impacto positivo na sociedade, ele motiva a construção de novas iniciativas.

O empreendedor tem em sua consciência o empoderamento, assim é autônomo em relação à sua vida, desenvolvendo medidas que alteram a realidade de modo superior. (MATTOS, 2017)

Citando o Prêmio Nobel Muhammad Yunus: "todos somos empreendedores, mas muitos de nós ainda não tiveram a oportunidade de descobrir."

Meneghetti descreve no livro *Psicologia do Líder* os sete pontos fundamentais para do empreendedor, que são: 1) Potencial natural que varia por especificação e intensidade, 2) Evolução técnica racional em iso com o potencial natural, 3) A ambição 4) Amor pelo próprio trabalho, 5) Conhecimento superior e específico sobre o seu setor, 6) Transcendência solitária ao utilitarismo funcional e 7) Racionalidade sobre a intuição. (MENEGETTI, 2013, p. 69)

A FOIL tem como objetivo a formação de um líder (empresário ou executivo de alto escalão) ou mesmo de um profissional diferenciado (que trabalha para um líder de valor). Esta formação direciona-se ao líder e aos jovens com potencial empresarial, cujo escopo é incentivar o líder ou jovem líder à esta nova capacidade do mundo corporativo (MENEGETTI, 2013, p. 18).

## 2.4 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E A FOIL

A área de tecnologia da Informação (TI), que em sua definição já abriga vertentes, se expande em todas as direções. Organizar e classificar informações para que elas se transformem em utilidade, em equipamentos que facilitem os processos profissionais. São as ações que, por sua simplicidade e complexidade, ao mesmo tempo, garantem o poder àquele que melhor manipular essa totalidade.

As evoluções de novas tecnologias para informação resultaram em novas oportunidades para a transformação digital, impactando na estrutura das organizações, fazendo com que a Tecnologia da Informação (TI) seja um fator imprescindível para o sucesso e otimização das empresas. O uso da TI à frente dos processos organizacionais tem influência direta crescimento competitivo na empresa. (RODRIGUES, 2014)

Vivemos um momento em que o bom já não é mais satisfatório, em um mundo em que tudo está conectado, onde tudo é supremo e onde o performático está alcançando a perfeição.

É importante frisar que existe apenas um espaço para inovação e este espaço é o humano.

As habilidades que o sujeito precisa ter são muito diversas, onde atingir resultados positivos ou não, se dão cada vez com mais velocidade nos dias de hoje.

De que modo o indivíduo descobre novos modos de agir em um dos períodos de maior transformação da história da humanidade? O indivíduo tem agido de modo protagonista ou não? A inquietude se tornou um padrão de normalidade, até as coisas mais banais hoje estão conectadas de modo inteligente e automatizado como, por exemplo: meios de locomoção, grandes e pequenos centros, até mesmo a agricultura. Nossos corpos já podem ser conectados através de sensores, assim como novas métricas para atingirmos resultados físicos mais rapidamente. A mudança e novo caminham juntos e a inteligência artificial alimenta a robótica e a automação. Porém, tudo o que não se conecta será de um valor inestimável. Algumas características que somente o ser humano possui como a capacidade criativa, imaginativa e intuitiva, assim como as emotivas, terão ainda mais relevância, pois os robôs são ótimos em repetir, mas jamais em criar. Algumas máquinas e seus respectivos programas irão executar muitas de nossas atividades, contudo, isso vai nos permitir investir tudo o que

somos para transformar, ou seja, evoluir, mudar, aquilo que não pode ser repetido ou automatizado.

É preciso ir além da tecnologia e utilizá-la como ferramenta para a evolução do indivíduo e da sociedade. O futuro é sobre modos de negócios em esferas globais, não somente desenvolvimento individual, mas transformações integrais, não somente sistemas particulares, mas sim novos ecossistemas. Iremos nos envolver e adquirir qualquer coisa, conforme nossas experiências, mas também pela capacidade de transformação e mudança que estas coisas carregam. O amanhã não é um somente acontecer, mas a oportunidade de criação do novo.

O segredo para um novo escopo de trabalho está em abraçarmos a tecnologia, mas não em nos tornarmos ela. Assim abre uma porta imensa para uma ciência que faz o indivíduo o único e exclusivo responsável pela inovação de si mesmo, a Ontopsicologia.

Podemos de forma simples, entender a Ontopsicologia como a Tecnologia do humano. Através do método FOIL que por nome já especifica sua interdisciplinaridade, pode-se aplicar em qualquer área de atuação profissional, bem como, para o desenvolvimento pessoal. Sabe-se que nos próximos anos as atividades mais simples e repetitivas serão executadas por máquinas as quais são e serão criadas por nós, seres humanos. Faz-se necessário abraçar a Tecnologia, mas não ser ela. Cada vez mais a emoção, a criatividade, a percepção e a intuição, serão fundamentais para a humanidade. (LEONARD, 2016)

Também no âmbito da tecnologia é necessário que o indivíduo seja autêntico e saudável, para que assim a tecnologia torne-se um instrumento para servir ao humano e não ao contrário. Facilitando e otimizando os resultados em todas as esferas da vida do sujeito.



### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho em questão é um estudo autobiográfico, de abordagem qualitativa. Ele contém a descrição da vida do autor até o momento, principalmente, no período em que este começa a ter contato com a ciência Ontopsicológica, em que desde então foi possível verificar a evolução na vida pessoal e profissional do autor com base nos resultados obtidos.

A escrita autobiográfica é uma maneira de escrever sobre o contexto de uma vida, pode não ser uma história sobre um breve instante de um evento particular.

A autobiografia é sempre uma representação, um recontar, uma reconstrução particular da narrativa de um determinado sujeito. Para Clandinin e Connelly “existe uma linha muito sutil entre a escrita autobiográfica utilizada como textos de campo e a escrita utilizada como textos de pesquisa” (2011, p.144), portanto a escrita autobiográfica pode ser utilizada de diferentes formas.

O trabalho em questão foi composto de informações como as que seguem:

- a. Experiências,
- b. Transcrição de lembranças de vida fazendo conexões que se estabelecem entre memória e textos de pesquisa, explorando o tempo e lugar da memória nesse processo).

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 TRAJETÓRIA

Quando dei início à experiência de estudar na AMF, me deparei com uma instituição esteticamente bela, administrativamente organizada, com conhecimento superior e com muitas possibilidades de crescimento. Naquele momento me senti parte daquele projeto. No exato segundo semestre, de 2012 eu ocupava um cargo de gerência na empresa em que trabalhava e dentre todas as passagens profissionais até aquele instante, entendia uma coisa: de alguma forma eu já havia vivido experiências o suficiente para entender como algumas coisas na vida operam. Jamais entendi que esta percepção pudesse sofrer tantas reviravoltas quando em um certo contexto de sala de aula ouvi a seguinte frase: "O jovem afirma seus limites".

Nesta frase pode-se achar várias explicações possíveis, mas a única que consegui compreender era que: eu realmente não sabia o mínimo que precisava para chegar onde meus objetivos traçados, em silêncio, estavam.

Preciso voltar alguns anos e contextualizar alguns objetivos, nos meus 14 anos de idade escrevi em uma folha de caderno, onde eu gostaria de chegar e escrevi os seguintes objetivos: "Cursar uma faculdade de tecnologia, trabalhar com Sistemas operacionais Linux, atuar na área de segurança da informação e atender um banco".

Aos 24 anos eu voltei para a faculdade de Sistemas de Informação, trabalhei em uma empresa de tecnologia, atuei em partes com segurança da informação e ainda não havia atendido um banco. Contudo sempre havia uma inconformidade com as respostas ou talvez até com os resultados, aquele gosto de quero mais e mais e mais... muita iniciativa e pouca acabativa. Quando me deparava com o novo, um desafio ou algo que ninguém tivesse feito, ali eu estava, eu realmente me sentia confortável diante do desafio, mas assim que concluía, novamente me questionava: mas e agora o que devo fazer? E assim repetidas vezes. Por momentos pensei que isso pudesse ser errado, mas era apenas mais uma busca por respostas da natureza humana, dúvidas quase que ontológicas, na verdade entendi sempre que algo estava faltando.

No momento em que comecei a estudar na AMF tudo ficou mais claro, parece que comecei a respeitar o tempo de uma forma justa, mas com a intenção de escrever a minha história um dia de cada vez.

Entendi que nunca deveria me apegar ou me prender a algo, principalmente enquanto jovem, pois sempre tive muita sede de conhecer o novo. Essa sede me fez buscar formas de realizar meus objetivos.

De acordo com o patrono da instituição, Antonio Meneghetti (2017), se um jovem deseja se tornar alguém com crescimento contínuo, deve começar a se posicionar com garantia a si mesmo em desenvolvimento, isto é, estar constantemente em uma posição onde a partir dela possa avançar. Nunca optar por uma situação em que se sinta preso a uma única condição. É preciso utilizar sempre como critério onde há maior ganho, possibilidades e principalmente onde se compreende mais de si e para si, ampliando e desenvolvendo assim a sua própria capacidade de competir em primeira pessoa, depois para servir os demais.

São passagens como esta que baseiam os ensinamentos dos jovens que frequentam a instituição e assim, auxiliam no desenvolvimento saudável, de modo global do sujeito, ajudando no desenvolvimento ou despertar do protagonismo do indivíduo e no encontro do seu projeto de natureza, gerando mudança no seu modo de vida.

Posso descrever uma lista de coisas que aprendi na AMF e que deram o primeiro empurrão e principalmente pelo incentivo, qualificação e pelo modelo de pedagogia como por exemplo: estudar com mais seriedade não somente conteúdos técnicos, mas também aqueles que me fizessem ter uma visão de mundo não somente pelas experiências, mas também pelo conhecimento, buscar uma formação humanista. (MENEGHETTI, 2012)

Como consta no livro *A Arte de Viver dos Sábios*, faz-se necessário aprender muito bem algumas estradas como: estudar de modo sério os guias de culturas gerais e alcançar dois diplomas superiores ou doutorados, sendo que um deve ser de âmbito humanista e outro de domínio e aplicabilidade técnica ou matemática.

Escolher e definir uma forma de trabalho com o intuito do sustento financeiro, mas que esta escolha não seja rígida ao ponto de ser uma forma de viver, somente de trabalhar. Aprendi que eu necessitava de filosofia, ela me trouxe tantas respostas, ao mesmo tempo que evitou tantas perguntas, pois em praticamente todas as leituras, algumas respostas do humano já haviam sido respondidas, ou ao menos essas respostas me satisfaziam. Sempre fui uma pessoa que gostou de desmontar e montar coisas, equipamentos, brinquedos, máquinas,

bicicletas, computadores entre outros, sempre por vontade própria, mas o uso do computador é o que me deu propriedade técnica, que foi o meu iniciar no mundo do trabalho, tudo o que fiz até hoje, seja pela criatividade, seja pelo domínio na máquina e dos sistemas foi pelo simples fato de entender o que as pessoas precisavam e transpor esta necessidade de modo virtual.

Aprendi que o ganhar dinheiro também é um modo de conquista individual da liberdade como escolher meu automóvel, o tipo de vestimenta, as viagens, talvez esse foi meu maior aprendizado. Meneghetti (2017) contribui dizendo que o business máximo se baseia na liberdade de inteligência, nela a vida é fantástica, assim, no próprio modo de estudo, de trabalho, amizade, relacionamento, entre outros, é necessário ter sempre a economia em suas mãos, buscando o progresso ano após ano.

Ter a oportunidade de viajar e conhecer outros países me pareceu sempre algo distante, porém em toda aula alguém falava: Na Rússia se faz assim, na Itália é de outro modo, nos Estados Unidos de um outro modo, entre tantas outras referências. Apreciar o conhecimento de uma pessoa pelas experiências é muito bom, mas se esta pessoa te motivar, mostrar, contar e de certa forma viabilizar sua viagem é ainda melhor, assim foram meus professores, principalmente nas cadeiras FOIL. Ali assistindo as aulas, lendo os livros e vivendo naquele ambiente que é o Recanto Maestro eu me sentia em paz e em constante evolução.

É papel do jovem antes dos 40 anos de idade se preparar e amadurecer. Não é necessário viver apenas no contínuo sacrifício, podendo colher prazeres e satisfações, como: gozar de boa estima e saúde, ganhar o seu dinheiro a fim de possuir meios para sua liberdade como ter uma casa, um veículo, vestimentas, férias, viagens, conhecimentos, múltiplas experiências no íntimo de outras culturas. (MENEGHETTI, 2012)

Em todas as aulas o termo empreendedorismo e liderança são citados diversas vezes, pois é o sujeito com o seu protagonismo que move a sociedade. O termo empreendedorismo que é sempre mencionado vem carregado de uma atitude com a capacidade de mudar a realidade de uma pessoa, de um grupo ou até mesmo de uma sociedade, e foi dessa forma que fui formado. Com tanto incentivo ao empreendedorismo, em meados de 2013 houve a oportunidade de empreender na Incubadora Recanto, onde naquele momento seria o primeiro aluno de Sistemas de Informação a empreender, embora eu tivesse toda a vontade, ainda havia um problema, o de que eu precisaria me desligar do emprego atual, ou seja a minha base

econômica, aquele que através de minhas atividades técnicas trazia sustento e permitia que eu investisse em meus estudos.

Em vários momentos das nossas vidas necessitamos fazer escolhas, Meneghetti (2013), traz informações sobre a escolha ótima, onde após as descobertas da técnica ontopsicológica, chega-se a informação de que inerente ao homem tem-se o critério sobre o qual baseia-se às suas escolhas bem sucedidas;

Futuramente, a distinção entre um indivíduo e outro não será apenas na quantidade de conhecimentos e experiências que acumulou, sistematizou e renovou, mas, sim no método com o qual saberá de modo contínuo capitalizar de modo adaptativo e evolutivo.

Desenvolvi uma estratégia para que em um determinado período eu verificasse minhas contas com o intuito de reduzi-las e desfazer-me dos bens que não eram úteis e funcionais para esta passagem, então vendi meu carro, pois era uma despesa considerável, até mesmo porque onde eu morava ficava 4 quarteirões da empresa. Comecei a utilizar o transporte da instituição para ir à faculdade. Realizei uma viagem de sete dias para a Inglaterra, onde fiquei em Londres e Oxford. Esta viagem foi fundamental para minha decisão de desligamento da empresa, pois na cidade de Oxford conheci uma empresa que trabalhava com uma solução de segurança de ponta no mundo e que atualmente utilizo e revendo no Brasil. Logo em meu primeiro dia em Londres, um ex-colega foi me encontrar no aeroporto e lembro que fomos até uma estação de trem de ônibus. Ele é um amigo com muito mais experiência e me fez o seguinte questionamento: "Pois é 'Zé", percebe o tempo que passou voando? olha o tamanho desse mundão, e ainda tem gente que tenta de mil formas ficar no mesmo lugar". Este foi talvez o maior impacto que tive nesta viagem, um choque de realidade. Assim que retornei ao Brasil, solicitei meu desligamento da empresa, cumpri o prazo necessário e fundei a Horizon IT, empresa especializada em serviços de TI. A Horizon foi um start no mundo empreendedor. Nunca fez tanto sentido como naquele momento conhecer cultura, relações entre outras habilidades que não somente a técnica, ou seja, se eu precisava validar o conhecimento nos meus primeiros dias de aula do conteúdo FOIL, ali estava a prova. Pois buscar clientes, estruturar faturamento, emitir notas fiscais, implementar os projetos de vendidos não são tarefas fáceis. Para facilitar algumas questões financeiras, busquei um grupo de pesquisas para que pudesse obter uma bolsa de estudos para que eu pudesse pagar minha faculdade sem financiamento e através deste grupo consegui 20% de desconto na mensalidade

mais 15% de desconto para alunos com nota acima de 8,0 e pagamentos em dia, para assim conseguir custear a faculdade.

Concomitante com a empresa ainda haviam meus estudos, e então mais um choque, entendi que eu não conseguia trabalhar sem estudar e nem estudar sem trabalhar, pois como mencionei logo acima, embora eu atingisse meus objetivos, sempre faltava algo, esta falta eu consegui suprir com estudo, com novidade e quanto mais eu estudava mais eu entendia que precisava estudar mais para aprender mais para usar o que aprendi a cada dia.

Na faculdade eu deixei de ser um aluno que possuía nota média como sempre fui na escola para um aluno nota 8, 9 ou 10. Em conteúdos técnicos eu me destacava de forma diferenciada, eu havia experimentado mais do que os demais, eu estudava até mais tarde, eu aplicava no meu dia-a-dia tudo o que aprendia. Não havia muito tempo para estudar, durante o trabalho, então me restavam ou após a aula, ou nos intervalos de almoço e antes do trabalho. Ainda assim tive poucos cadernos na faculdade, sempre prestei atenção no que os professores estavam ensinando, sempre atento, foram poucas às vezes que meu foco foi desviado. Como não havia caderno, muitas vezes chegava em sala de aula e escrevia em uma folha um resumo mental do conteúdo da prova, nem sempre foi a melhor opção, mas consegui ótimas notas somente com a atenção no professor, mas também o que adiantaria o 8, 9, ou 10, na instituição recebi a notícia de um prêmio chamado "Mérito Acadêmico" e que este prêmio era concedido aos alunos com maior nota e frequência em sala de aula, é meritocracia pura, ou seja, se fez mais merece mais. O prêmio era uma bolsa de 40% no MBA Business Intuition. Então do dia em que recebi esta informação eu tentei ao máximo melhorar minhas notas, pois queria cursar um MBA e precisava daquela bolsa.

Concluí minha graduação com o mérito acadêmico e fui o primeiro aluno do curso de sistemas de informação a colar grau na AMF, sinto orgulho disso, pois também carrego a responsabilidade de mostrar ao mundo que tudo o que aprendi tem um valor social e um resultado prático.

Após minha graduação e dois anos e meio de atividade da Horizon IT, bons clientes, serviços sendo reconhecidos, uma melhora no faturamento e o nome se expandindo, recebi uma proposta de compra da empresa para atuar em um projeto maior. Esta proposta fora realizada pela empresa em que eu havia trabalhado anteriormente e havia uma condição, a de que eu retornasse com a aquisição da empresa. A Horizon IT foi vendida e atuei durante aproximadamente dois anos na nova empresa onde cheguei ao cargo de Diretor de TI. Servi

esta empresa com muito empenho, e coloquei como sempre em minhas atividades tudo o que sou e sei. Cheguei com um resultado estagnado e auxiliei através de um modelo de operação baseado em projetos, onde cada operador deveria saber todo o processo e operar em mais de um projeto ao mesmo tempo, contudo em fases distintas, onde no interior de um líder é escolhido e este modelo permite que o mesmo opere com foco na responsabilidade operacional e não funcional diante dos envolvidos. Um modo de conduzir que não envolve nenhum modo de imposição, mas que exige competência no ato de delegar. Particularmente gosto desse modelo e sempre percebi um desenvolvimento das equipes em que pude operar e liderar. Investe-se na responsabilidade e na autonomia objetivando o resultado final.

Depois de concluir minha graduação imediatamente iniciei o curso de MBA Business Intuition - Identidade Empresarial, e então pude dar continuidade ao estudo da Ontopsicologia e o método FOIL de forma mais séria em minha carreira e nos negócios. Toda a formação que recebi durante a graduação fora reforçada por professores e empresários o que me impulsionaram a um modo superior de viver, me relacionar e enxergar o business. O estudo no MBA foi fundamental para entender diversas passagens de minha empresa e ao mesmo tempo fez estrada para um novo empreendimento.

Somado a isso tenho a grata oportunidade de fazer parte do grupo de professores FOIL. Todas as passagens que vivi foram fundamentais para este momento, pois o domínio da técnica me permitiu lecionar no curso de Sistemas de Informação, mas o complemento do método FOIL me fez entender e me permitiu ter trânsito em diversos outros segmentos da vida. A cada aula, a cada semestre, a cada cadeira tenho a oportunidade de dividir e transmitir tudo o que aprendi e ainda aprendo, mas é sempre novo, pois há um reforço do que já sou ao mesmo tempo que faz-se oportuna a revisão contínua de consciência pelo fato de que um professor FOIL precisa viver o conhecimento ou a informação que ele passa ao aluno. Esta informação deve sempre ter reversibilidade.

No Ano de 2018 iniciei um novo empreendimento focado especificamente na área que me deu espaço no mundo corporativo, a segurança da informação. Busquei sócios que complementassem os meus conhecimentos e minhas capacidades, mas que ao mesmo tempo me ajudassem a construir este caminho. Em relação a este novo empreendimento eu tenho o entendimento de que é um resgate de meus objetivos traçados no início de minha jornada com a TI. Este empreendimento é nominado Forte Security e é manifestação de um pensamento estruturado há muito tempo, mas que neste momento, o momento certo, com as pessoas

envolvidas, as certas, fazem com que o sentimento de felicidade e satisfação indiquem estar, pelo menos neste momento, no caminho certo de evolução.



## 5 CONCLUSÕES

Assim, escrevendo e analisando todas as passagens da minha vida até o momento, pude observar o quanto cresci e o quanto cada momento anterior foi importante para solidificar o posterior. A FOIL me auxiliou a partejar o que tenho de mais bonito, o meu projeto de natureza. Com os conhecimentos apresentados pelo Professor Antonio Meneghetti, foi possível de modo estratégico e fundamentado traçar os meus caminhos com o maior ganho possível para aquele momento, de modo mais econômico, saudável e racional.

Ressalto a importância do estudo sério, da convivência com pessoas de valor e principalmente ter conhecimento sobre si mesmo e gostar da sua companhia.

Buscar a constante verificação da consciência, reações orgânicas e análise onírica. Temos todos os instrumentos para atingir o sucesso, mas é preciso dar o primeiro passo. Para tanto, a responsabilidade é ponto primordial do processo.

A minha vida se tornou mais leve quando compreendi que determinadas passagens precisam ser vividas, não somente pelo tempo, mas com tudo o que sou. Que minha identidade precisa ser reforçada em cada atividade, cada relação, cada estudo e cada novo negócio ou oportunidade.

Apreendi que sempre querer mais e mais não é uma limitação, mas sim uma necessidade de vida, da natureza, de meu projeto de existência que faz realização na história. Para finalizar cito Antonio Meneghetti: "a estratégia da metanóia é o constante colocar-se em uma transcendência das próprias chegadas. Isso constitui o poder de ser mais: cada chegada para iniciar um mais ser." (MENEGETTI, 2010, p. 270)

## REFERÊNCIAS

ALBERTIN, A.. Comércio Eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. São Paulo, Editora Atlas, 2001.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. Pesquisa narrativa: experiência e história na pesquisa qualitativa. Uberlândia, MG: EDUFU, 2011.

HAMMER, Michael, CHAMPY, James. *Reengenharia: revolucionando a empresa em função dos clientes, da concorrência e das grandes*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEONARD, Gerd. *Transformação Digital: Você está pronto para uma mudança exponencial?* Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=ystdF6jN7hc> >. Acesso em: Mar. 2019. 18h:15m.

MENEGETTI, Antonio. *A Riqueza Como Arte de Ser*. Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Fundação Antônio Meneghetti, 2016.

\_\_\_\_\_. *O que é Ontopsicologia?* . YouTube, 24. Maio, 2010. Disponível em: <<https://youtu.be/mp2Min0qQZg>>. Acesso em: Fev. 2019. 18h:20m.

\_\_\_\_\_. *O que é Ontopsicologia?* Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mp2Min0qQZg> >. Acesso em: Fev. 2019. 18h:20m.

\_\_\_\_\_. *Dicionário de Ontopsicologia*. 2 Ed., Recanto Maestro, Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

\_\_\_\_\_. *O projeto homem*. 3 Ed., Recanto Maestro – RS, Editora Ontopsicologia, 2011.

\_\_\_\_\_. *Psicologia Empresarial*. 2 Ed., São Paulo – SP, Editora Ontopsicologia, 2013.

\_\_\_\_\_. *A arte de viver dos sábios*. 4.ed. Recanto Maestro, RS: Ontopsicologia, 2012

\_\_\_\_\_. *A Psicologia do Líder*. 5. ed. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica, 2013.

\_\_\_\_\_. Antonio Meneghetti sobre... Jovens e a realidade cotidiana. São João do Polêsine, RS: Fundação Antonio Meneghetti, 2017, p. 187.

RODRIGUES, J. L. *Implantação de uma Infraestrutura de Computação em Nuvem IAAS com Openstack*. Recanto Maestro, RS, 2014.

RUIZ, João Alvaro. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo. Atlas. 2008.

SCHUMPETER, A Joseph. *Teoria do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SEBRAE: *Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas*. Disponível em: <<https://blog.sebrae-sc.com.br/o-que-e-empendedorismo>>. Acesso em: Mar. 2019. 05h:10m.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2015.